

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	2.462.522	2.089.929
Disponibilidades	11	187
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	1.393.679	1.224.702
Carteira própria	1.393.679	1.224.702
Operações de crédito (Nota 5)	989.623	800.750
Operações de crédito	1.036.758	839.881
Setor público	11.712	9.859
Setor privado	1.025.046	830.022
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))	(47.135)	(39.131)
Outros créditos	78.513	64.177
Rendas a receber	171	6
Diversos (Nota 6)	78.371	65.167
Provisão para outros créditos	(29)	(996)
Outros valores e bens	696	113
Outros valores e bens	5.506	6.215
Provisão para desvalorização	(4.810)	(6.102)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.838.556	3.841.188
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	124.910	115.212
Carteira própria	11.981	12.073
Vinculados à prestação de garantias (Nota 14 (b))	112.929	103.139
Operações de crédito (Nota 5)	4.521.841	3.559.307
Operações de crédito	4.653.989	3.661.404
Setor público	19.711	23.069
Setor privado	4.634.278	3.638.335
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))	(132.148)	(102.097)
Outros créditos	191.805	166.669
Créditos específicos (Nota 14 (c))	34.656	30.263
Diversos (Nota 6)	157.481	136.809
Provisão para outros créditos	(332)	(403)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	19.603	19.939
Investimentos - outros	367	367
Imobilizado de uso (Nota 3 (e))	18.406	18.532
Imóveis de uso	14.432	14.423
Outras imobilizações de uso	16.045	15.598
Depreciação acumulada	(12.071)	(11.489)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Diferido	830	1.040
Gastos de organização e expansão	1.449	1.560
Amortização acumulada	(619)	(520)
TOTAL DO ATIVO	7.320.681	5.951.056

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	1.562.844	1.169.088
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>1.434.813</u>	<u>1.068.686</u>
Tesouro Nacional	29.158	30.447
BNDES	1.183.594	845.924
FINAME	221.411	186.279
Outras instituições	650	6.036
Outras obrigações	<u>128.031</u>	<u>100.402</u>
Fiscais e previdenciárias	87.922	60.417
Diversas (Nota 8)	40.109	39.985
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.682.633	3.758.191
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>4.511.901</u>	<u>3.611.048</u>
Tesouro Nacional	105.413	131.929
BNDES	3.916.073	3.083.049
FINAME	490.024	394.915
Outras instituições	391	1.155
Outras obrigações	<u>170.732</u>	<u>147.143</u>
Fiscais e previdenciárias	8.246	3.728
Fundos financeiros e de desenvolvimento	2.626	2.668
Diversas (Nota 8)	159.860	140.747
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	240	132
Resultados de Exercícios Futuros	<u>240</u>	<u>132</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	1.074.964	1.023.645
Capital social	<u>85.303</u>	<u>85.303</u>
Reserva de capital	986.113	709
Reserva de lucros		38.853
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e 4 (b))	3.548	3.603
Lucros acumulados	<u></u>	<u>895.177</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>7.320.681</u>	<u>5.951.056</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	336.911	651.698	634.762
Operações de crédito	276.809	522.937	499.475
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	60.102	128.761	135.287
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(166.057)	(404.907)	(354.022)
Operações de empréstimos e repasses	(152.180)	(275.631)	(330.483)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.877)	(129.276)	(23.539)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	170.854	246.791	280.740
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(68.540)	(146.560)	(137.667)
Receitas de prestação de serviços	6.861	11.321	8.290
Despesas de pessoal	(52.444)	(122.169)	(97.600)
Outras despesas administrativas	(14.609)	(27.256)	(29.617)
Despesas tributárias	(7.509)	(14.797)	(13.697)
Outras receitas operacionais	5.798	17.532	4.815
Outras despesas operacionais	(6.637)	(11.191)	(9.858)
RESULTADO OPERACIONAL	102.314	100.231	143.073
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	697	3.872	1.368
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	103.011	104.103	144.441
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	(43.449)	(52.729)	(42.546)
Provisão para imposto de renda	(24.496)	(52.964)	(36.509)
Provisão para contribuição social	(15.447)	(32.525)	(20.193)
Ativo fiscal diferido	(3.506)	32.760	14.156
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	59.562	51.374	101.895

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Reserva de lucros Estatutária</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2008	85.303	709			12.298	832.135	930.445
Ajustes de avaliação patrimonial					(8.695)		(8.695)
Lucro líquido do exercício						101.895	101.895
Constituição de reservas				38.853		(38.853)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<u>85.303</u>	<u>709</u>		<u>38.853</u>	<u>3.603</u>	<u>895.177</u>	<u>1.023.645</u>
Ajustes de avaliação patrimonial					(55)		(55)
Lucro líquido do exercício						51.374	51.374
Constituição de reservas			985.404	(38.853)		(946.551)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>985.404</u>		<u>3.548</u>		<u>1.074.964</u>
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2009	85.303	709		38.853	3.882	886.989	1.015.736
Ajustes de avaliação patrimonial					(334)		(334)
Lucro líquido do semestre						59.562	59.562
Constituição de reservas			985.404	(38.853)		(946.551)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>985.404</u>		<u>3.548</u>		<u>1.074.964</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido ajustado	82.185	178.177	137.510
Lucro líquido do semestre/exercício	59.562	51.374	101.895
Depreciação e amortização	963	1.896	1.883
(Ganhos)/Perdas de capital	9	30	294
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.877	129.276	23.539
Provisão para contingências	430	(5.710)	11.735
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	1.681	31.137	10.396
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.663	(29.826)	(12.232)
Variação de Ativos e Obrigações	228.630	(5.400)	85.075
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	204.169	(6.603)	72.310
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(635.937)	(1.280.295)	(775.737)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(6.885)	(7.101)	(11.986)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(338)	(1.292)	742
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	631.338	1.266.980	836.091
Aumento/(Redução) em outras obrigações	36.506	22.858	(27.632)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	111	108	(18)
Aumento/(Redução) em ajustes ao valor de mercado - TVM	(334)	(55)	(8.695)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	310.815	172.777	222.585
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de bens não de uso próprio	639	2.891	1.079
Alienação de imobilizado	24	25	29
Aquisição de bens não de uso próprio	(920)	(2.182)	(113)
Aquisição de investimentos			(74)
Aquisição de imobilizado	(1.150)	(1.615)	(2.006)
Aplicação no diferido			(645)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.407)	(881)	(1.730)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	309.408	171.896	220.855
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício	187.669	325.181	104.326
Disponibilidades	237	187	95
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	187.432	324.994	104.231
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício	497.077	497.077	325.181
Disponibilidades	11	11	187
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (i))	497.066	497.066	324.994

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2009	2008
RECEITAS	336.542	555.503	626.898
Intermediação financeira	336.911	651.698	634.762
Prestação de serviços	6.861	11.321	8.290
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.877)	(129.276)	(23.539)
Outras	6.647	21.760	7.385
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	152.180	275.631	330.483
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	19.929	35.831	37.945
Materiais, energia e outros	17.704	31.695	33.994
Serviços de terceiros	2.225	4.136	3.951
VALOR ADICIONADO BRUTO	164.433	244.041	258.470
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	963	1.896	1.883
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	163.470	242.145	256.587
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	163.470	242.145	256.587
Pessoal	44.822	107.700	84.710
Remuneração direta	34.366	62.072	58.830
Benefícios	8.035	41.063	21.816
FGTS	2.421	4.565	4.064
Impostos, taxas e contribuições	58.581	81.995	69.133
Federais	58.280	81.337	67.735
Estaduais	10	44	28
Municipais	291	614	1.370
Remuneração de capitais de terceiros	505	1.076	849
Alugueis	505	1.076	849
Remuneração de capitais próprios	59.562	51.374	101.895
Lucros retidos do semestre/exercício	59.562	51.374	101.895

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma autarquia constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são obtidos principalmente de órgãos do Governo Federal, além de recursos próprios.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações, quando aplicável.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

(d) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro de 2009, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(e) Ativo Permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(g) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2009. No 1º semestre de 2008, o BRDE ajustou seus créditos e obrigações tributárias à nova alíquota da Contribuição Social para as instituições financeiras, vigente a partir de maio daquele ano.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

(h) Provisão para contingências

O Banco reconhece provisão para contingências com processos cuja perda, avaliada por seus assessores legais, é provável. Esse reconhecimento ocorre através da utilização de modelos e critérios que permitam uma melhor estimativa de desfecho possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações no Fundo de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício e possuem vencimentos inferiores a 90 dias, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	1.506.608	1.327.841
Ações de companhias abertas	<u>11.981</u>	<u>12.073</u>
Total	1.518.589	1.339.914
Realizável a longo prazo	<u>124.910</u>	<u>115.212</u>
Ativo circulante	<u>1.393.679</u>	<u>1.224.702</u>

(i) Cotas em Fundo Exclusivo de Investimento Financeiro, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em conjunto com o próprio BRDE, integralmente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade do fundo é 100% da taxa SELIC.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 31 de dezembro, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	1.506.608	1.506.608
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>11.981</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>1.512.676</u>	<u>1.518.589</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>1.333.909</u>	<u>1.339.914</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.393.679 (2008 - R\$ 1.224.702) e no realizável a longo prazo R\$ 124.910 (2008 - R\$ 115.212). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Empréstimos e títulos descontados	7.102	4.342
Financiamentos	2.651.561	2.109.175
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.032.084	2.387.768
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	115.503	139.450
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	330.652	318.433
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	462.543	240.034
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	16.524	17.808
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	2.106.862	1.672.043
Total de operações de crédito	<u>5.690.747</u>	<u>4.501.285</u>
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	<u>6.618</u>	<u>7.332</u>
Total da carteira de créditos	5.697.365	4.508.617
Provisão para carteira de crédito	<u>(179.644)</u>	<u>(142.627)</u>
Operações de crédito	(179.283)	(141.228)
Outros créditos - Diversos	<u>(361)</u>	<u>(1.399)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	5.517.721	4.365.990
Realizável a longo prazo	<u>4.526.902</u>	<u>3.564.058</u>
Ativo circulante	<u>990.819</u>	<u>801.932</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes de diversos órgãos governamentais, conforme mencionado na Nota 7, além de recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Agropecuária	1.765.659	1.455.121
Indústria	1.954.258	1.552.681
Borracha e plástico	96.661	93.165
Combustível	37.752	38.394
Couros e calçados	42.314	47.058
Extrativa mineral	2.940	7.531
Madeira	114.309	136.530
Material de transporte	27.056	45.177
Material elétrico e comunicações	35.732	24.994
Metalúrgica/mecânica	181.086	111.137
Mobiliário	51.250	52.108
Papel e celulose	58.268	50.862
Produtos alimentícios e bebidas	1.120.817	774.101
Produtos de minerais não metálicos	43.225	43.737
Química	35.489	30.685
Têxtil e vestuário	85.533	73.447
Outras	21.826	23.755
Infraestrutura	811.389	702.101
Construção civil	71.128	64.756
Eletricidade, gás e água	436.405	380.553
Transporte e armazenagem	303.856	256.792
Comércio e Serviços	1.159.441	791.382
Comércio	868.925	531.549
Educação	49.764	51.609
Saúde	54.382	50.270
Outros serviços	186.370	157.954
Total de operações de crédito	5.690.747	4.501.285
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	6.618	7.332
	<u>5.697.365</u>	<u>4.508.617</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2009			2008		
	2009	2008	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	1.942.175	1.452.507						
A	2.379.446	2.210.388	11.897	4.657	16.554	11.052	4.909	15.961
B	920.748	469.011	9.208	1.965	11.173	4.690	3.435	8.125
C	237.930	199.109	7.138	8.359	15.497	5.973	5.467	11.440
D	56.611	52.664	5.661	2.982	8.643	5.266	3.017	8.283
E	30.464	20.717	9.139	2.930	12.069	6.215	2.072	8.287
F	35.910	36.715	17.955	5.287	23.242	18.358	5.492	23.850
G	18.102	15.454	12.672	3.815	16.487	10.818	3.811	14.629
H	75.979	52.052	75.979		75.979	52.052		52.052
Total da carteira de créditos	<u>5.697.365</u>	<u>4.508.617</u>	<u>149.649</u>	<u>29.995</u>	<u>179.644</u>	<u>114.424</u>	<u>28.203</u>	<u>142.627</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão do ciclo econômico de setores em que o Banco opera, quantificada em função do comportamento histórico da carteira de créditos do Banco em situação de crise econômica.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações
(d.1) Operações vencidas

	Parcelas a vencer							2009	2008
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	5	5	5	5	14	19		53	388
Setor privado	5	5	5	5	14	19		53	388
Financiamentos	9.607	2.367	2.351	3.707	6.781	14.465	69.054	108.332	197.732
Setor privado	9.607	2.367	2.351	3.707	6.781	14.465	69.054	108.332	197.732
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.705	731	601	583	4.727	8.457	69.978	100.782	94.842
Outros Créditos - Diversos	60	19	13	12	37	74	867	1.082	3.096
	<u>25.377</u>	<u>3.122</u>	<u>2.970</u>	<u>4.307</u>	<u>11.559</u>	<u>23.015</u>	<u>139.899</u>	<u>210.249</u>	<u>296.058</u>

(d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		431	455	423	1.384	2.959	1.397	7.049	3.954
Setor privado		431	455	423	1.384	2.959	1.397	7.049	3.954
Financiamentos		70.244	32.432	32.893	128.596	239.585	2.039.479	2.543.229	1.911.443
Setor público		1.090	950	951	2.893	5.828	19.711	31.423	32.928
Setor privado		69.154	31.482	31.942	125.703	233.757	2.019.768	2.511.806	1.878.515
Financiamentos rurais e agroindustriais		62.850	24.255	20.378	133.180	216.558	2.474.081	2.931.302	2.292.926
Outros Créditos - Diversos		100	76	76	228	530	4.526	5.536	4.236
		<u>133.625</u>	<u>57.218</u>	<u>53.770</u>	<u>263.388</u>	<u>459.632</u>	<u>4.519.483</u>	<u>5.487.116</u>	<u>4.212.559</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

								2009	2008
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	5	436	460	428	1.398	2.978	1.397	7.102	4.342
Setor privado	5	436	460	428	1.398	2.978	1.397	7.102	4.342
Financiamentos	9.607	72.611	34.783	36.600	135.377	254.050	2.108.533	2.651.561	2.109.175
Setor público		1.090	950	951	2.893	5.828	19.711	31.423	32.928
Setor privado	9.607	71.521	33.833	35.649	132.484	248.222	2.088.822	2.620.138	2.076.247
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.705	63.581	24.856	20.961	137.907	225.015	2.544.059	3.032.084	2.387.768
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	60	119	89	88	265	604	5.393	6.618	7.332
Em 31 de dezembro de 2009	25.377	136.747	60.188	58.077	274.947	482.647	4.659.382	5.697.365	
Em 31 de dezembro de 2008	25.619	127.319	54.969	53.093	203.250	377.809	3.666.558		4.508.617

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo inicial	142.627	152.534
Constituição	144.256	50.509
Reversão	(14.980)	(26.970)
Transferências para compensado	<u>(92.259)</u>	<u>(33.446)</u>
Saldo final	<u>179.644</u>	<u>142.627</u>

As reversões de provisões para crédito referem-se principalmente a renegociação, reescalonamento de créditos vencidos e não pagos, além da regularização de créditos vencidos por pagamento.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 86.848 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (2008 - R\$ 51.332).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	138.402	105.642
Devedores por depósitos em garantia	47.118	45.080
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	6.618	7.332
Pagamentos a ressarcir	12.879	10.648
Adiantamentos e antecipações salariais	2.665	4.132
Impostos e contribuições a compensar	16.761	14.233
Pendências a regularizar (b)	11.153	14.654
Outros	<u>256</u>	<u>255</u>
Total	235.852	201.976
Realizável a longo prazo	<u>157.481</u>	<u>136.809</u>
Ativo circulante	<u>78.371</u>	<u>65.167</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e débitos tributários realizados no exercício de 2009:

Créditos tributários diferidos

	<u>2008</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2009</u>
Passivos contingentes	33.508	4.734	(7.045)	31.197
Provisão para perdas com operações de crédito	48.082	97.631	(88.485)	57.228
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	13.220	40.540	(18.132)	35.628
Provisão para assistência médica – Inativos	3.798	1.006	(1.019)	3.785
Provisão para contribuições ao ISBRE	1.725	6.652	(2.111)	6.266
Licença prêmio em aquisição	1.036	407	(207)	1.236
Participação nos lucros e resultados		1.691	(1.691)	
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	560	476	(892)	144
Provisão de pessoal - dissídio		955	(955)	
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	<u>2.335</u>	<u>50</u>	<u>(845)</u>	<u>1.540</u>
Total	<u>105.642</u>	<u>154.142</u>	<u>(121.382)</u>	<u>138.402</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2008</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2009</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.402	1.817	(1.854)	2.365
Renegociações REFIS/RECOOP	<u>3.600</u>	<u>9.916</u>	<u>(6.983)</u>	<u>6.533</u>
Total	<u>6.002</u>	<u>11.733</u>	<u>(8.837)</u>	<u>8.898</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ 18.665 e R\$ 11.199, respectivamente (2008 - R\$ 1.048 e R\$ 15.117). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, no caso de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 45.421 (2008 - R\$ 30.593) e no realizável a longo prazo R\$ 92.981 (2008 - R\$ 75.049); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 652 (2008 - R\$ 2.274) e no exigível a longo prazo R\$ 8.246 (2008 - R\$ 3.728).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 27.076 (2008 - R\$ 15.109).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	8.477	19.318	3.203	120	79			31.197
Provisão para perdas com operações de crédito	18.854	11.542	7.749	5.806	5.265	8.012	14.485	71.713
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	15.161	20.411	23	17	8	8		35.628
Provisão para assistência médica - Inativos	426	417	405	396	382	1.759	4.550	8.335
Provisão para contribuições ao ISBRE	705	690	671	655	633	2.912	7.533	13.799
Licença prêmio em aquisição	247	247	248	247	247			1.236
Insuficiência de depreciação			1.378					1.378
Provisão para perdas com outros créditos	11	29	29	29	27	19		144
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.540						384	1.924
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	<u>45.421</u>	<u>52.654</u>	<u>13.706</u>	<u>7.270</u>	<u>6.641</u>	<u>12.710</u>	<u>27.076</u>	<u>165.478</u>

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM		2.365						2.365
Renegociações REFIS/RECOOP	652	775	770	533	298	1.102	2.403	6.533
Total	<u>652</u>	<u>3.140</u>	<u>770</u>	<u>533</u>	<u>298</u>	<u>1.102</u>	<u>2.403</u>	<u>8.898</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 126.158 (2008 - R\$ 90.321) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 6.826 (2008 - R\$ 4.957).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

- (b) Do montante registrado em “Pendências a Regularizar”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (a)).

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2025, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros referenciados pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP acrescidos de juros adicionais entre 3% e 6% a.a., sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

Vencimento

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Sem vencimento	467.399	313.568
Até 3 meses	239.092	194.895
De 3 a 12 meses	728.322	560.223
De 1 a 3 anos	1.608.460	1.343.979
De 3 a 5 anos	1.191.250	903.626
De 5 a 15 anos	1.709.712	1.358.760
Mais de 15 anos	<u>2.479</u>	<u>4.683</u>
Total	5.946.714	4.679.734
Exigível a longo prazo	<u>4.511.901</u>	<u>3.611.048</u>
Passivo circulante	<u>1.434.813</u>	<u>1.068.686</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

8 Outras obrigações – diversas

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Provisão para passivos contingentes (Nota 9)	77.992	83.772
Provisão para férias, licença-prêmio e encargos sociais	21.063	19.044
Valores de mutuários a regularizar	12.124	11.571
Dotação para aumento de capital (a)	11.325	11.325
ISBRE – Contrato para cobertura de déficit técnico (Nota 12 (a))	7.525	8.133
Pagamentos a processar	924	925
Salários e benefícios a pagar	3.907	6.176
Pendências a regularizar	199	223
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (c))	20.837	20.616
Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (b))	34.497	9.364
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 13 (c))	8.848	8.695
Outras	728	888
Total	199.969	180.732
Exigível a longo prazo	159.860	140.747
Passivo circulante	40.109	39.985

- (a) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC.

9 Contingências

O montante das contingências para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2008</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2009</u>
Fiscais (PASEP/ISS)	19.363	413	(2.310)	17.466
Previdenciárias (INSS/ISBRE)	23.821	3.184	(9.848)	17.157
Trabalhistas	23.069	4.899	(2.118)	25.850
Cíveis (Honorários)	17.519			17.519
Total	83.772	8.496	(14.276)	77.992

- (a) As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:

- i. PASEP – R\$ 17.268: lide envolvendo a incidência de contribuição ao PASEP sobre a correção monetária das rendas de aplicações financeiras, de recursos próprios e de fianças e avais honrados;

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

- ii. ISS – R\$ 198: autos de infração lavrados por Município, em exercícios anteriores, para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas rubricas contábeis, sob o fundamento de se tratarem de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:
- i. INSS – R\$ 12.253: são processos de honorários de sucumbência em favor dos procuradores do INSS e contribuições previdenciárias sobre as verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, as quais a Justiça Trabalhista entendeu como sendo de caráter indenizatório;
 - ii. ISBRE – R\$ 4.904: possíveis contribuições do Banco ao seu fundo de previdência complementar, para a realização da paridade contributiva em relação às contribuições dos participantes sobre processos de revisão de benefícios;
- (c) O Banco possuía, em 31 de dezembro de 2009, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 25.850.
- (d) O montante de R\$ 17.519, decorrente de ações cíveis, refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito de mesmo montante.

O Banco atualmente discute no âmbito judicial exação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei 8.200/91. A expectativa de perda é avaliada como possível, e, dependendo de decisões do STJ e do STF, existem perspectivas de serem deferidas as pretensões do BRDE. O valor discutido judicialmente é de aproximadamente R\$ 87.700, para os quais não existe provisão registrada, conforme práticas contábeis descritas na Nota 3 (h).

10 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 os lucros acumulados do exercício corrente e exercícios anteriores para a formação de uma Reserva de Capital, através da constituição de Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	Segundo semestre de 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2009	2008
Resultado do semestre/exercício, antes da tributação	103.011	104.103	144.441
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (9% e 15% a partir de maio/2008)	(41.204)	(41.641)	(55.584)
Adições e exclusões			
Provisão para passivos contingentes	596	2.312	(3.427)
Provisão para operações de crédito	18.473	(15.222)	4.909
Créditos baixados como prejuízo	(17.927)	(22.408)	(450)
Provisão para assistência médica	(216)	(88)	165
Contribuição inativos	766	(10.053)	(2.056)
Recuperações de crédito de optantes do REFIS	708	2.933	1.652
Outros, líquidos	(255)	313	(967)
Incentivos fiscais	1.272	1.298	980
IRPJ e CSLL correntes	(37.787)	(82.556)	(54.778)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	(3.506)	32.760	14.156
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	(2.156)	(2.933)	(1.924)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(43.449)	(52.729)	(42.546)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

12 Benefícios Pós-Emprego

Em atendimento à Deliberação nº. 371 da CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional nº. 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipula o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo a pagar totalizava R\$ 7.525 (2008 – R\$ 8.133) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2009, o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I, nos critérios do item 49 da Deliberação CVM nº. 371, conforme segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Valor presente das obrigações atuariais	424.598	417.119
Valor justo dos ativos do plano	<u>(444.498)</u>	<u>(402.528)</u>
Valor presente das obrigações inferior/em excesso ao valor justo dos ativos	(19.900)	14.591
Perdas atuariais não reconhecidas	<u>(2.597)</u>	<u>(24.576)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(22.497)</u>	<u>(9.985)</u>

Conforme previsão contida na Deliberação nº. 371 da CVM, o BRDE não reconhece o valor referente ao ativo atuarial apurado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2009 a junho de 2010 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2009/10</u>	<u>2008/09</u>
(+) Custo do serviço corrente	2.233	2.337
(+) Custo dos juros	44.046	43.268
(-) Rendimento esperado dos ativos	(69.412)	(47.363)
(-) Contribuições dos empregados	<u>(5.801)</u>	<u>(5.461)</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(28.934)	(7.219)
(-) Contribuições do empregador	<u>(5.801)</u>	<u>(5.294)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(34.735)</u>	<u>(12.513)</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	6,00% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,77% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	10,98% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	15,97% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	4,50% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de mortalidade em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx BRDE 2004 – AT2000
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

O valor presente das contribuições futuras a serem realizadas pelo BRDE durante o período de inatividade dos participantes do Regulamento de Pessoal I, na data de 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 34.497 (2008 – R\$ 9.364) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

No exercício de 2009, o Banco realizou novos cálculos atuariais dessa contribuição, resultando em uma complementação de provisão de R\$ 28.073.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2009, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios do item 49 da Deliberação CVM nº. 371, o qual encontra-se registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas", conforme o seguinte demonstrativo:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Valor presente das obrigações atuariais	26.892	20.985
Perdas atuariais não reconhecidas	(6.595)	(205)
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>20.297</u>	<u>20.780</u>

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 20.837 (2008 - R\$ 20.616).

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2009 a junho de 2010 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2009/10</u>	<u>2008/09</u>
(+) Custo do serviço corrente	344	320
(+) Custo dos juros	3.039	2.374
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	1.302	—
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	4.685	2.694
(-) Contribuições do empregador	(3.416)	(3.177)
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>1.269</u>	<u>(483)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,22% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	12,04% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de mortalidade em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx BRDE 2004 – AT2000
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

13 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 montaram a R\$ 2.498 (2008 - R\$ 1.923). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional nº. 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipula o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo a pagar totalizava R\$ 7.525 (2008 – R\$ 8.133) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.
- (c) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foi financiado para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro de 2009, o valor devido é de R\$ 8.847 (2008 - R\$ 8.694) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco, são de R\$ 873 (2008 - R\$ 1.090).

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

14 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 45.005 (2008 - R\$ 7.794).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 112.929 (2008 - R\$ 103.139).
- (c) Em 31 de dezembro de 2009, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 34.656 (2008 - R\$ 30.263), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.

15 Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *